

Em dez. de abril de dois mil e vinte e cinco,
às nove horas da manhã, em uma das salas da
antiga Estação Ferroviária, aconteceu a reunião Or-
nava do C. A. E. de Guaratinguetá. O presidente,
Jamil, deu as boas vindas aos presentes, passando a
palavra ao secretário Humberto, este fez breve informe
sobre as novidades do e no Conselho, abrindo para
colocações do novo titular pelo segmento Poder Exe-
cutivo, Sr. Hiancen. Feita sua apresentação como con-
sultivo, desenvolveu as temáticas que constam na
pauta, com a apresentação dos presentes na reunião
com um total de cinco titulares e dois suplentes,
o que valida quórum para este encontro. Conselheiro
Hiancen solicitou a leitura da última ata de
reunião, com palavra aberta aos Conselheiros, tendo
como referência o item dois da pauta, situação atual
do C. A. E. O Conselheiro Silvio posiciona sobre a ne-
cessidade de buscar esforços para assumir o Regi-
mento Interno como instrumento institucional e
com isso dar a este Conselho meios efetivos para
participação dos membros nas rotinas da alimen-
tação escolar do município. Conselheiro Hiancen espec-
fica as propostas atiradas pela nova Gestão Execu-
tiva, da máxima parceria entre C. A. E. e município,
fazendo chamamento a todos para compreender e de-
senvolver o controle social que é a main ação a ser
desenvolvida por todos os representantes dos segmentos.
Explica as situações da empresa de fornecimento de
laticínios, estando esta sendo notificada e advertida
para ser punida, pois suas entregas, principalmente
de frotas, não estão sendo feitas em acordo com o
contrato. Esta realidade, aqui trazida e os valores
de financiamento da merenda em torno de

ito milhões e meio de reais, edifica a necessidade
de terceirização da merenda escolar, ação que será
consolidada por esta administração. Conselheiro Caio
faz pergunta sobre os benefícios e dificuldades que
isso pode trazer, sendo trazido pelo Conselheiro Mi-
nami as soluções já vislumbradas e concretizadas
pela nova gestão, uma situação complexa, herdada
de um processo administrativo passado, com pro-
vável descontinuidade de gestão nos processos, efetivos
vinculados à alimentação escolar. Conselheiro Minami
propõe ao Conselho que ative sua ação progra-
mática de forma a motivar e ser provocativo em
suas decisões, propositivo em agir continuamente na
melhoria da (alimentação escolar) merenda fornecida aos
nossos estudantes; aponta os gargalos dos financiamentos
dos recursos em valores agora próximo de nove milhões
somente com alimentos, não contabilizado folha de pa-
gamento, estas condicionantes são elementos que ~~se~~ se
alinham ao processo de terceirização, justificando a
intencionalidade desta medida para redução de custos
e otimização dos financiamentos. Após esta explicação,
menciona o termo de ajuste de conduta e se os conse-
lheiros têm ciência da mesma e quais as providências
que serão alinhadas neste Conselho para possibilidade
de modificação e consolidar a terceirização, onde ape-
nas uma empresa será responsabilizada e não o que é
atualmente acontece de ter ação programática sobre
várias empresas. Fazendo menção ao subitem reestruturação
e adequação à legislação, há necessidade de que a presen-
ça seja efetiva e aqueles não participativos possam ser
substituídos conforme Regimento, com isso será feita nova
portaria de recomposição do C.A.E., para desenvolvido com
todos os conselheiros, via canal de mídia do grupo a

condição de interesse (manifestação de) e, em não havendo,
decidir de ser participante do Conselho. Fica esta
decretado que a próxima reunião ordinária irá acontecer
em cinco de junho de dois mil e vinte e cinco, com
a proposta de ativar o cronograma de reuniões para
o ano todo. Conselheiro Nianceu propõe trazer pontos
vinculados à agricultura familiar para reconsideração
e ativação dos financiamentos de agricultores do munici-
pício, dando preferência a estes, o que não vem ocorren-
do neste momento. Há necessidade de empoderar e prom-
over nossos agricultores, preocupação e proposta também
de nosso prefeito Sr. Filipe; há necessidade em di-
minuir os financiamentos, através de estratégias de gestão
que minimizem custos e maximizem receitas, em todas
as etapas e modalidades da educação municipal, elemen-
tos que irão precisar deste Conselho atuante e progra-
mático continuamente. Fica definido que os itens de pain-
ta ainda não desenvolvidos estarão presentes em nossa pró-
xima reunião dentro da sequência estabelecida, se neces-
ário for. O Conselheiro Nianceu posiciona que o assunto man-
tém o Conselho como elemento contínuo de aporte
social ao município de Guaratinguetá e a gestão pú-
blica. Sem mais, lemos e aprovamos a presente ata, an-
nunciando em acordo. Guaratinguetá, 10 abril de 2025.
Francisco T. B. d. S.     